

## Para Verônica

Projeto LIC nº 339 | Valor solicitado R\$ 99.000,00 **Aprovado**

### Leonardo Granado de Andrade

E-mail: leonardogranadoprodutor@gmail.com

### Área de enquadramento

[ Cinema ]

### Apresentação

Projeto "Para Verônica"

Curta-metragem intitulado "Para Verônica".

Tema: O declarar-se transgênero na terceira idade

Duração: Aproximadamente 15 minutos

Classificação Etária: 12 anos

Roteiro e direção: Fran Lipinski

Sinopse: O casamento de Verônica e Teobaldo não deu certo, assim como muitos casamentos também não dão, mas só depois de 20 anos Teobaldo, hoje um senhor septuagenário, encontrou coragem para explicar para Verônica o real motivo do casamento não ter perdurado. Storyline: Teobaldo, divorciado há vinte anos, finalmente revela à ex-mulher por que o casamento deles acabou.

"Para Verônica" é um curta-metragem que narra como Teobaldo, vinte anos após seu divórcio, revela para a ex-mulher, Verônica, que é transgênero, o real motivo por trás do fim do casamento dos dois. O x da questão do filme, a grande ponte de empatia com os espectadores, é o amor que Teobaldo sente por Verônica. Ocultando sua identidade por medo do preconceito e da violência, ele se tornou inacessível e fez seu grande amor infeliz também. "Para Verônica" é um filme sobre a libertação dos erros e do sofrimento do passado e sobre a liberdade de ser o que se é.

Durante o processo de pré-produção da obra, será ofertada uma Oficina de Escrita Criativa, ministrada pela roteirista e diretora do curta e aberta aos munícipes de Mogi das Cruzes. 03 participantes da oficina serão selecionados para acompanhar as filmagens do curta, entendendo como uma peça literária é traduzida para a tela. Essa iniciativa objetiva implementar a formação de novos escritores e roteiristas na região. Ainda, visando o fomento de profissionais de audiovisual da região, será feita uma seleção de atores da cidade de Mogi das Cruzes para compor o elenco de apoio do filme.

Após a finalização do curta, serão realizadas 12 exposições deste, e também de um longa com a temática da terceira idade, em cidades do Alto Tietê. Todas as exposições serão abertas ao público e seguidas de uma roda de conversa entre espectadores e realizadores.

### Justificativa

A Arte é preponderante no alcance de conquistas por minorias e instauração de novas realidades. "Para Verônica" costura em seu protagonista duas representações pouco frequentes no cinema: a da pessoa trans e a da idosa.

A invisibilidade trans é tema do qual, não por acaso, raramente ouvimos falar neste que é o país que mais mata pessoas trans no mundo. A média de vida desse grupo é de apenas 36 anos, o índice de evasão escolar é de 82% e 90% não conseguem empregos formais, voltando-se, muitas vezes, para a prostituição como forma de sobrevivência. Não à toa, são invisíveis, no cotidiano e no imaginário. Dentre os poucos que conseguem trabalho, 60% optam por esconder sua sexualidade, para evitar ser alvo de preconceito e, sobretudo, para se manterem empregados.

Expressões e termos como "identidade de gênero", "expressão de gênero", "orientação afetiva", "espectro cinza", "papéis de gênero", "feminilidades", "masculinidades" e "não-binário" são ainda muito nublados para a imensa maioria. Se o universo LGBT ainda alcança poucos, o trans menos ainda: a "Questão T" tem sido mais amplamente debatida apenas nos últimos anos e, mesmo dentro do movimento LGBT, não há ainda holofote sobre ela. Enquanto a homossexualidade já vem sendo representada em obras audiovisuais de maior alcance, como as novelas, personagens trans, sejam eles transexuais (pessoas cuja identidade de gênero não corresponde ao sexo biológico), travestis (pessoas que têm expressões de gênero, como roupas e acessórios, associadas ao sexo oposto) ou simplesmente transgêneros (pessoas em trânsito entre o gênero masculino e feminino) encontram, num reflexo da nossa sociedade, pouco espaço.

Quando transportamos este cenário para a terceira idade, outros problemas vigoram, outras formas de violência, tanto física como velada, começam a aparecer e, no audiovisual, a representatividade de idosos LGBT é ainda menor - ou praticamente nenhuma. Entre as questões que surgem, está o assumir-se LGBT tardiamente, tendo já uma vida construída (inclusive com casamento e filhos) em cima de padrões cis e heteronormativos. É válido lembrar que o próprio movimento LGBT, iniciado por homossexuais, teve início no Brasil apenas durante a redemocratização pós-ditadura e o medo da violência, da morte, do estupro, do desemprego e da exclusão estavam inseridos num contexto social muito mais duro e opressor do que o de hoje, que ainda pode ser caracterizado como extremamente hostil (\*um LGBT é assassinado a cada 19 horas no Brasil), apesar de todos os avanços.

Idosos LGBT que se assumem tardiamente na vida o fazem geralmente face a uma doença terminal ou depois de terem perdido o cônjuge, pois ponderam entre o risco de perder tudo (a confiança, o afeto e a companhia de familiares e amigos e até o emprego) ou permanecer dolorosamente carregando uma identidade mentirosa, que lhes castra. Ou seja, mesmo assumindo-se, o conforto e a felicidade estão longe de estar garantidos, pois podem ser rejeitados por seus entes queridos e se verão à parte de toda uma comunidade queer na qual nunca procuraram se inserir, o que leva à dificuldade de acesso a uma nova vida amorosa e sexual. Tudo isso agravado pelo declínio físico e mental.

Os que superam o medo do preconceito e da vergonha e conseguem "sair do armário", veem-se, assim, perdidos e sob o sério risco de isolamento e condenação social. Não são poucos os relatos de idosos gays maltratados e negligenciados em asilos, por exemplo, que veem-se obrigados a "voltar para o armário". De acordo com a instituição estadunidense SAGE (Services & Advocacy for Gay, Lesbian, Bisexual & Transgender Elders), indivíduos que se assumiram tarde têm metade da probabilidade de ter parceiros de vida ou parentes próximos e são quatro vezes menos propensos a ter filhos que os apoiem.

Teobaldo, o protagonista do filme, é um retrato desse idoso, divorciado, com uma filha, que decide assumir sua identidade transgênera. Outro ponto importante pertinente a esse universo, e que está fortemente presente no roteiro, é a necessidade de validar o sentimento que esses idosos afirmam ter por seus parceiros heterossexuais, que se sentem traídos e como se tivessem vivido uma vida irreal. Somos seres capazes de múltiplos sentimentos e desejos e afeto e sexualidade são coisas muito diferentes. O x da questão do filme é justamente o amor que Teobaldo sente por Verônica. Ocultando sua identidade e tornando-se duro e inacessível, ele acabou fazendo seu grande amor infeliz também. Toda a trajetória dele é para que possa lhe pedir perdão, por não ter sido honesto nem ter conseguido confiar nela a ponto de se abrir, por tê-la encarado como mais uma de seus possíveis algozes e ter se ressentido dela sem sequer ter lhe dado a chance de aceitá-lo tal qual era e, principalmente porque, sentindo-se uma vítima, fez dela a sua: era nela que descontava sua amargura.

Por último, é importante ressaltar que tudo que foi conquistado até agora por LGBTs não veio por iniciativas governamentais, de modo que a Academia e a Arte têm papel decisivo nas mudanças da realidade dessas pessoas.

## Objetivos do projeto

- Produzir uma peça audiovisual (curta-metragem) de até 25 minutos, com classificação etária 12 anos;
- Realizar 12 exibições do curta e de um longa com a temática da terceira em cidades do Alto Tietê. Todas as exibições serão abertas ao público e seguidas de uma roda de conversa entre os espectadores e os realizadores do curta;
- Realizar uma Oficina Cultural de Escrita Criativa, com o intuito de ajudar na formação de futuros escritores na região;
- Fomentar a produção e o consumo de produtos audiovisuais da região.

## Abrangência territorial

Paralelamente as exibições iniciais, o curta será inscrito em festivais de cinema nacionais e internacionais, podendo ou não ser exibido (dependendo de sua aprovação ou não nos festivais). Passado um período de 02 anos correndo festivais, o curta será disponibilizado na íntegra na internet, onde será possível atingir público internacional uma vez que será legendado em inglês.

## Público alvo

Quantidade esperada: 2000

Em um primeiro momento buscamos com as exibições gratuitas atingir os munícipes que pouco ou nunca vão ao cinema por conta dos altos custos de um ingresso. Em paralelo buscamos também aquele cinéfilo que já está acostumado a ir ao cinema, mas que desconhece a produção audiovisual local, para assim estimular o consumo de tal produto e incentivar o realizador local. Em um segundo momento busca-se atingir um público mais amplo em outras regiões através dos festivais nacionais e internacionais de cinema. Público esse que já consome curtas e longas, tendo como hábito frequentar tais eventos. E por último, respeitando o ciclo de festivais (que dura aproximadamente dois anos), o curta-metragem estará disponível gratuitamente na internet através de plataformas de streaming

## Resultados esperados

- ? Realização de um curta-metragem gravado inteiramente no município de Mogi das Cruzes, contando com alguns profissionais e estagiários da cidade.
- ? Realização de uma Oficina Cultural de Escrita Criativa aberta a munícipes, onde espera-se iniciar novos escritores.
- ? Fomentar a produção cinematográfica na região ao filmar na cidade e ter profissionais e estagiários como parte da equipe.

## Produtos culturais

1. Será realizado um Curta-metragem de até 25 minutos, com legendas em inglês e classificação etária 12 anos. Curta esse a ser exibido em sessões abertas ao público e em sessões particulares em um primeiro momento. Paralelamente a essas exibições iniciais, o curta será inscrito em festivais de cinema nacionais e internacionais, podendo ou não ser exibido (dependendo de sua aprovação ou não nos festivais). Passado um período de 02 anos correndo festivais, o curta será disponibilizado na íntegra na internet.
2. Cada exibição do curta em cidades do Alto Tietê será aberta ao público e ainda será atrelada a exibição de um longa-metragem com a temática da terceira idade. Ao final de cada exibição acontecerá uma conversa informal com os realizadores da obra.
3. 10 cópias em DVD do produto final serão doadas para o acervo da Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes.

## Cronograma de atividades

### Pré-produção | início: 07/01/2019 - fim: 07/03/2019

0	* Todas as datas aqui descritas são uma estimativa caso o processo de captação seja bem sucedido para iniciar o projeto na data apontada. Caso o processo de captação seja demorado, as datas serão alteradas. Vale lembrar que as janelas de tempo apontadas (1 mês, 1 dia, 6 meses) correspondem ao tempo necessário para realização de cada etapa, uma vez iniciado o processo.
1	1. Seleção de atores para figuração e papéis secundários
2	2. Seleção de locações
3	3. Oficina Cultural de Escrita Criativa aberta ao público
4	4. Ensaio com os atores
5	5. Compra/ manufatura de objetos de cena e figurino
6	3. Locação de material audiovisual.

### Produção | início: 11/03/2019 - fim: 13/03/2019

1	11 de Março - Primeira Diária de Gravação * Data sujeita a alteração, dependendo da finalização da captação da verba.
2	12 de Março - Segunda Diária de Gravação
3	13 de Março - Segunda Diária de Gravação

### Pós-produção | início: 14/03/2019 - fim: 07/01/2020

1	Edição = 3 meses
2	Divulgação = 6 meses = Um mês antes da estreia e 5 meses para divulgar as apresentações em cidades do Alto Tietê.
3	Estreia: Primeira exibição, antecedida por curtas de outros cineastas da região, seguida de conversa com os realizadores.
4	Exibições abertas ao público: 4 exibições por mês, sendo escolhidas 4 cidades do Alto Tietê*, totalizando 12 exibições. Todas as exibições seguidas de conversas com os realizadores. *Cidades e locais a definir
5	Festivais = Do término do processo de edição até finalizar o ciclo de dois anos do projeto, a peça

- 6 audiovisual em questão será inscrita em festivais e mostras de cinema nacionais e internacionais.  
6 Liberação do produto final na internet = link aberto na internet divulgado ao termino do ciclo de festivais.

## Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
FRAN LIPINSKI	Diretora, Roteirista e Oficineira	<p>Fran Lipinski formou-se como atriz pelos Cursos Livres de Teatro do Pé no Palco em 2011, em Curitiba. No mesmo ano, graduou-se em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná, tendo realizado intercâmbio em Letras, Ciências da Linguagem e Artes do Espetáculo na Université Lumière Lyon II (Lyon, França), com bolsa provida pelo Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional da UFPR. Em 2011 e 2012, participou do Núcleo de Dramaturgia do SESI-PR, onde elaborou duas peças teatrais sob a orientação de Roberto Alvim e realizou workshops de dramaturgia com Antônio Rogério Toscano e Aimar Labaki. Também passou pelo Núcleo de Encenação do SESI-PR (2013) e pelo Núcleo Experimental de Artes Cênicas do SESI-SP (2014). Entre 2015 e 2017, participou de cursos de interpretação para Cinema e TV com Luciana Canton (Técnica Meisner), Marcelo Munhoz, Adriana Pires, Daniel Lopes, Miguel Rodrigues e Fernando Leal. Realizou diversos cursos livres em Cinema: Cinema Total (filmmaking), pelo Centro Europeu (2011/2); Cinema Total (filmmaking), pelo Instituto de Cinema; Roteiro, com Luciano Coelho; Crítica, com Fábio Andrade e Pablo Villaça; Assistência de Direção, com Kity Féo e Marcela Lordy, e Composição do Plano, com Alziro Barbosa, pelo Bucareste Ateliê de Cinema. Em 2011, foi crítica no site de cinema Quadro por Quadro, com o qual ainda às vezes contribui: <a href="http://www.quadroporquadro.com.br/index.php/2018/01/18/qpq-resenha-pela-janela/">http://www.quadroporquadro.com.br/index.php/2018/01/18/qpq-resenha-pela-janela/</a>. No teatro, atuou nas peças profissionais "A Hora da Estrela" (2011-2), com direção de Vanessa Corina e Alexandre Bonin – Festival de Teatro de Curitiba 2012; "Satyricon Delírio", com direção de Edson Bueno - Festival de Teatro de Curitiba 2012; "Frenesi", com direção de Raquel Schaedler – Mostra de Dramaturgia SESI/Teatro Guaira 2013 e Festival de Teatro de Curitiba 2014, dentro da mostra do Coletivo de Pequenos Conteúdos. Em 2016, encenou sua primeira dramaturgia profissional para teatro, "Origens", peça na qual atuou e a qual também co-dirigiu, pela Cia. Alóctone. Na TV, fez uma participação na série "O Negócio" (4ª temp.). Atuou nos curtas metragens: "Partida", "Sobrenatural", "A casa sem separação", "O Filho do Mago", "Fragmentos de uma metrópole", "Brasil x Holanda", "Agridoce", "Ilha Sonora" e "A única certeza". Em maio de 2018, publicou seu primeiro livro, de microcontos, intitulado "Molly Finnegan" (Editora DTX). Atualmente, é membro dos Núcleos de Roteiro e Atuação do Grupo de Pesquisa em Cinema Ap 43 e é atriz e dramaturga do Coletivo Ninho de Teatro. PRODUÇÕES EM CURSOS DE CINEMA Em 2012, dirigiu o curta "Eu Canto de Fadas", disponível em <a href="https://vimeo.com/55552860">https://vimeo.com/55552860</a>. Em 2017, escreveu o roteiro do curta "Inundação" e foi diretora de fotografia do curta "Baldes".</p>
Leonardo Granado	Produtor e Gestor do Projeto	<p>Leonardo Granado : Nascido em Mogi das Cruzes, SP, Leonardo é formado em RTV pela faculdade Oswaldo Cruz, onde flertou com o mundo da TV ao estagiar no SBT e pela Freemantle, mas acabou caindo no mundo do cinema e se apaixonando. Trabalhou em quatro longas , "Diário de um exorcista - Zero", "Gosto de fel", "#Nudes" e "SP : Crônicas de uma cidade real" atuando respectivamente como Assistente de produção, Assistente de direção, Produtor de Set e 2º Assistente de direção/Roteirista. Em adição a essas experiências acima descritas , Leonardo ainda atuou em 18 curtas, destaque para 6 deles: "Ana", "Ser ou Não Ser", "Perto e Profundo", "Closure - Todo fim" , "Saia do meu quarto", e "Tudo que você ama lhe será arrebatado" , trabalhos os quais foram exibidos em Festivais Nacionais e Internacionais de cinema.Nesses 4 trabalhos produzidos por ele, somando temos 35 seleções e/ou Exibições que conquistaram 11 Prêmios e/ou Menções Honrosas dentro de Festivais e Mostras de cinema pelo mundo.Abaixo vemos de forma discriminada tais curtas e as funções do profissional em questão dentro dos projetos, assim como os festivais e prêmios: 1. Curta-Metragem "Saia do meu quarto" (2012) Função : Produtor 2 Festivais : ? Curta Mogi 2012 (Mogi das Cruzes / SP) ? 1º</p>

Nome	Função	Currículo
		<p>FCO - Festival de Cinema On-line (Brasília / DF) Prêmios : ? 2º Colocado no Festival Curta Mogi 2012 (Mogi das Cruzes / SP) 2. Curta-Metragem "Closure - Todo Fim" (2014) Função : Produtor, Assistente de Direção e Roteirista. 3 Festivais : ? Festival de Cannes 2014 - Short Film Corner (França) ; ? Festival du Court Métrage Clermont -Ferrand 2015 - Short Film Market (França); ? 1º Curta Suzano 2017 (Suzano/SP) 3. Curta- Metragem "Tudo que você ama lhe será arrebatado" (2015) Função: Produtor, Codiretor e Roteirista. 11 Festivais : ? Festival de Cannes 2016 - Short Film Corner (França) ; ? Festival du Court Métrage Clermont -Ferrand 2016 - Short Film Market (França); ? 4º Dollar Baby Film Festival 2017 ( Holanda) ? 12 Months Film Festival 2016 (Romênia) ; ? 7º CSFF - China International New Media Short Film Festival 2016 (China) ; ? 1º Festival Liberté 2016 (Brasil); ? 2º Festicini - Festival de Cinema Independente 2016 (Brasil) ; ? 1º Festival de Cinema Mairicine 2015 ( Brasil); ? 9º Festival de Cinema Curta Cabo Frio 2015 (Brasil) ; ? 3º FAB - Festival de Audiovisual de Belém 2015 (Brasil) ? 1º Festival Curta Suzano 2017 ( Brasil) 5 Prêmios: ? Melhor Sound Designer do mês no 12 Months Film Festivals 2016 (Romênia); ? Melhor Filme no 1º Festival Mairicine de Cinema 2015 (Brasil); ? Melhor Atuação no 1º Festival Mairicine de Cinema 2015 (Brasil); ? Melhor Roteiro Adaptado no 2º Festicini - Festival de Cinema Independente 2016 (Brasil) ? Melhor Ator no 1º Curta Suzano 2017 (Brasil) Exibição fora de festivais : ? MIS - Museu da Imagem e do Som de São Paulo no dia 27/01/2017 4. Curta-metragem "Perto e Profundo" (2015) Função : Produtor. 7 Festivais : ? Social Machinery Film Fest 2016 (Itália); ? Festival du Court Métrage Clermont -Ferrand 2016 - Short Film Market (França); ? 12 Months Film Festival 2016 (Romênia); ? Madalena Festival de Cinema 2016 (Brasil); ? 1º Festival Mairicine de Cinema 2015 (Brasil), ? 2º FCO - Festival de Cinema On-line 2015 (Brasil) ? 1º Festival Curta Suzano 2017 (Brasil) 2 Prêmios : ? 3º melhor filme experimental do mês no 12 Months Film Festival 2015 (Romênia); ? Melhor Fotografia Mairicine de Cinema 2015 (Brasil) Exibição fora de festivais : ? MIS - Museu da Imagem e do Som de São Paulo no dia 21/10/16 5. Curta-metragem "Ser ou não ser" (2017) Função : Produtor e Assistente de Direção 6 Festivais ? Festival Du Court Métrage Clermont-Ferrand 2018 – Short Film Market (França) ? Shakespeare Birthplace Trust's Film Festival 2017 ( Reino Unido) ? 1º Festival Curta Suzano 2017 (Brasil) ? 3º Festival Festicine Poços de Caldas (Brasil) ? 4º Festival Boca do Inferno ( Brasil) ? Satirianas 2017 – Satyricine( Brasil) 1 Prêmio ? 1º Festival Curta Suzano 2017 - Melhor Direção para Elder Fraga Exibição fora de festivais : MIS - Museu da Imagem e do Som de São Paulo no dia 27/01/2017 6. Curta-metragem "ANA" (2018) Função : Produtor 6 Festivais : ? ARFF BARCELONA Around International Film Festival 2018 - Barcelona Espanha ? Calcutta International Cult Film 2018 - Calcutá Índia Outstanding Achievement ? Oniros Film Awards 2018- Aosta Itália ? Slum Film Festival 2018 - Nairbi - Quênia ? Mostra as Gúrias - Curitiba PR ? Festival Taguatinga de Cinema 2018 1 Prêmio e 1 Menção Honrosa : ? Outstanding Achievement no Calcutta International Cult Film 2018 - Calcutá Índia ? Menção Honrosa na categoria roteiro no Oniros Film Awards 2018- Aosta Itália</p>
Renata Corrêa	Diretora de Fotografia	<p>Bacharela em Cinema pela Faculdade de Artes do Paraná - FAP e Pós graduada em Poéticas Visuais pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná – EMBAP. Renata Corrêa assina a Direção de Fotografia de curta metragens, documentários e video clipes, e atua como assistente de câmera em filmes publicitários e séries. Participa do Coletivo de Diretoras de Fotografia do Brasil – DAFB. Ganhou Prêmio Candango de melhor Fotografia do filme “Tentei” no 50º festival de Brasília (2017) e Melhor fotografia no Festival Kinoarte de Cinema 19ª edição (2017). Assina a direção de fotografia de curtas metragens, como "Tentei" direção Laís Melo (2016) "São Francisco", direção João Marcelo (2016), "lírión" direção Camila Macedo (2017), “Noite Púrpura” direção Caroline Biagi (2016), “Órion” direção Rodriane DL (2016), “Fim do Verão” direção Caroline Biagi (2015), "Te Extraño" direção Nathália Tereza (2012), "Agosto" (super8) direção Caroline Biagi (2012), “O Último Dia”, direção Christopher Faust (2011). Tem como últimos trabalhos “O Cinturão de Rosilte” (em pós produção) - documentário híbrido sobre a bicampeã mundial de boxe, Rosilete dos Santos, direção Larissa Figueiredo. (2017), “Brasil x Holada (em pós produção)- ficção dirigida por Caroline Biagi, sobre um casamento no dia do jogo Brasil x Holanda na copa de 1994. (2017), "Bottero NY 2018"- campanha publicitária nacional para lançamento da coleção outono/inverno da marca de sapatos Bottero. (2018)</p>
Ana Zavascki	Diretora de Arte	<p>Ana Zavascki formou-se Bacharela em Design Gráfico em 2016 pela Universidade</p>

Nome	Função	Currículo
		<p>Federal do Paraná (UFPR) em Curitiba. No ano de 2014 estudou Design para Cinema e TV na Nottingham Trent University, Reino Unido através do programa de intercâmbio acadêmico Ciências Sem Fronteiras. Durante a faculdade participou como monitora da disciplina de História do Design Gráfico, trabalhou como gestora de projetos na empresa júnior do curso (Junior design), estagiou em um escritório de design (Nexodesign) e editoras (Insight e Editora UFPR) e participou de monitoria em cursos de teatro (Cena Hum Academia de Artes Cênicas) na produção de cenário e figurino. Em 2013 participou de um Workshop de estudo e aplicação de cores em concept art para indústria de entretenimento no geral ministrado por Nathan Fowkes. Já em 2016, último ano da faculdade, fez cursos de pintura e ilustração infantil (com Marcos Beccari e Adilson Farias), curso técnico em Produção Teatral (ministrado por Laura Haddad no Cena Hum) e um intensivo de Iluminação Cênica (ministrado por Nadia Luciani). Em 2017 fez o curso intensivo de cinema pela Academia Internacional de Cinema em São Paulo, curso em que teve o primeiro contato com a Direção de Arte no cinema no curta AMARGO (link). No mesmo ano mudou-se para São Paulo e cursou a Formação Livre em Direção de Arte, também pela AiC-SP. Trabalhou como Assistente de Arte no longa metragem “O Segredo de Davi” (link do trailer), pela Parakino Filmes, em junho a agosto de 2017, foi Produtora de Arte e de Objetos no curta “Orgias para Passarinhos nº5”, em setembro e outubro de 2017. Em Janeiro de 2018 participou do curso de Figurino para cinema e tv, de Alice Alves, pela b_arco. No mesmo mês dirigiu a arte do curta “Papa-Figo”, que ganhou prêmio de melhor Direção de Arte no 9º Filmworks Film Festival (link). Logo após as gravações de Papa-Figo trabalhou como 2ª Assistente de Arte para a Série Lendas Urbanas, da Sentimental Filmes, e estreia na Record em 2019. Em julho de 2018 fez cursos livres de cenografia e cenografia teatral com Lu Grecco e participou como Assistente de arte no clipe musical de Nani Porto (link). Portfólio online disponível em anazavascki.com</p>
Diego Chin	Assistente de Produção	<p>Diego Chin, 27 anos, nascido em Mogi das Cruzes - SP, formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Mogi das Cruzes no ano de 2015. Suas experiências profissionais foram voltadas para a área de arquitetura e decoração, atuando em compatibilizações de projeto e em projetos de decoração. Essa influência da arquitetura e decoração e sua paixão por artes, cinema e teatro fez com que começasse observar a área de cenografia como um novo caminho dentro da profissão. Buscando conhecer mais sobre a área do audiovisual cursou em 2017 na Academia Internacional de Cinema o curso de Formação Livre em Direção de Arte, onde desenvolveu alguns trabalhos fotográficos dentro do curso e foi coordenador de cenografia no curta metragem “Orgias para Passarinhos n.º 5” desenvolvido junto com toda a turma.</p>

## Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Ocorrerá uma seleção de atores para papéis secundários e de figuração, onde serão considerados apenas munícipes. Terão prioridade atores amadores e estudantes de teatro da região.
EDUCACIONAL	Uma oficina cultural será ministrada pela diretora do curta em questão, tendo como tema “Contadores de histórias – tirando uma ideia da cabeça e passando pro papel”. Essa ação será voltada para os munícipes da cidade de Mogi das Cruzes; a oficina usará de toda sua experiência como dramaturga, roteirista e escritora para introduzir conceitos e técnicas de escrita ficcional para iniciantes das letras e/ou munícipes com bagagem prévia em dramaturgia. Serão 3 encontros onde se discutirá : 1. Criação dos personagens (traços, vida pregressa, conflito e objetivo), 2. Trajetória (Jornada do Herói x Slice of Life), 3. Do Argumento ao Roteiro (Estrutura Narrativa). A oficina também proporá exercícios práticos e análises de trechos de filmes. Ao término da oficina serão abertas 3 vagas para alunos que tenham interesse de estagiar na gravação do curta-metragem.
CULTURAL	Cineclube da Vovó – A terceira idade no audiovisual. Uma vez que a temática do curta aborda não só o universo LGBT como também a terceira idade, propomos 12 encontros em locais

Tipo	Descrição
	<p>públicos ou privados em cidades do Alto Tietê, em que, além da exibição do curta-metragem finalizado, haverá também a exibição de um longa nacional ou internacional que tenha o idoso como protagonista da história. O intuito de focar na temática da terceira idade é justamente para atender à demanda de atividades culturais para esse público, carente de ações culturais voltadas especificamente a ele. Ao final de cada encontro, uma roda de conversa será aberta para discussão dos filmes.</p>

## Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Redes sociais	Criação de páginas para o projeto nas redes sociais e alimentação periódica nas mesmas. Entende-se como "alimentação periódica" posts relativos a Oficina Cultural, fotos e vídeos dos ensaios com os atores, fotos de set, Making of, Teaser, Trailer e,
Imprensa	Releases referente ao projeto e as exibições do Cine Clube.
Mídia impressa	Pôsteres A3 para divulgar cada exibição do Cine Clube.

## Links

Descrição	URL
Blog Portifólio On-line do Proponente	<a href="http://leonardogranadoproductor.blogspot.com/">http://leonardogranadoproductor.blogspot.com/</a>